

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”

ISSN: 1983-8174

O JOGO HANDVOLEI COMO INSTRUMENTO METODOLÓGICO PARA O ENSINO DO HANDEBOL

Maria Eunice dos Santos Brito¹, Daiele Batista Oliveira², Maria Iolanda do Nascimento³, Maria Samile Ferreira Vieira⁴, Rogério Paes de Oliveira⁵

Resumo: o esporte se projeta numa dimensão complexa que envolve códigos, sentidos e significados da sociedade que o pratica. O Handvolei é utilizado como instrumento de ensino do handebol e se trata da junção de duas modalidades em um jogo, fazendo com que haja uma variabilidade no ensino do handebol nas escolas. O presente estudo tem como objetivo possibilitar o ensino do handebol através do jogo educativo Handvolei e incentivar a inclusão dos alunos de modo lúdico e participativo. Trata-se de uma pesquisa aplicada que busca gerar conhecimento para a aplicação prática e ocorreu em aulas realizadas com alunos do 9º ano da escola Estado da Paraíba, localizada no Crato-CE. O Handvolei foi apresentado à turma em duas versões, sendo cada versão uma atividade. A curiosidade sobre como seria uma aula com Handebol e Voleibol juntos, foi o que mais motivou a participação dos alunos, alguns relataram não gostar dos fundamentos do handebol e que não queriam participar, mas quando apresentamos a primeira versão do Handvolei, demonstraram empolgação na prática. Então o Handvolei pode ser utilizado como instrumento de ensino do Handebol de modo lúdico e prazeroso aos alunos.

Palavras-chave: Handvolei, Educação Física, Alunos, Handebol.

1. Introdução

O esporte como prática social se projeta numa dimensão complexa que envolve códigos, sentidos e significados da sociedade que o pratica. Sua prática na escola deve ser desmitificada por meio da oferta de aulas e práticas esportivas que possuam significados e valores que assegurem a prática do esporte para todos. De acordo com Coletivo de Autores (1992) o esporte na escola deve abarcar jogos que tenham regras implícitas e específicas para que o seu ensino não se esgote apenas com técnicas e repetições. Desse modo escolhemos o handebol por se tratar de uma prática coletiva, com características lúdicas e inclusivas. Segundo Oliveira (2012) é justamente cabível e justificável uma proposta estratégica metodológica que venha utilizar handebol como agente construtor de conhecimento. Desse modo o handvolei é utilizado como instrumento de ensino do handebol, pois se trata da junção de

1 Acadêmica da Universidade Regional do Cariri, email: mariaeunicesb@hotmail.com

2 Acadêmica da Universidade Regional do Cariri, email: daielleo@gmail.com

3 Acadêmica da Universidade Regional do Cariri, email: m.iolandanascimento@gmail.com

4 Acadêmica da Universidade Regional do Cariri, email: samileevieira@gmail.com

5 Professor da disciplina Metodologia do Ensino do Handebol na Universidade Regional do Cariri, email: rogerio.paes@hotmail.com

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”

ISSN: 1983-8174

duas modalidades em um jogo, fazendo com que haja uma variabilidade no ensino do handebol nas escolas e que não prevaleça à monotonia do ensino mecanicista de regras e fundamentos, pois o lúdico tem o poder de agir de forma prazerosa e construtiva no cognitivo da criança, de acordo com Silva 2018 *apud* Cunha 2001. O brincar desenvolve as habilidades da criança de forma natural, brincando ela aprende a socializar, desenvolve a motricidade, a mente e a criatividade, sem cobranças ou medo, mas sim com prazer. O handvolei traz consigo educativos que possam atrair a curiosidade e estimular a participação dos alunos. Conforme Kroger e Roth (2002) as crianças devem primeiro aprender a “somente” jogar com liberdade, reconhecer e perceber situações de forma correta e compreende-la desse ponto de vista e assim incorporar as formas de compreensão de regras e dos jogos.

2. Objetivos

O presente estudo tem como objetivo geral possibilitar o ensino do handebol através do jogo educativo Handvolei. Como objetivos específicos o estudo busca proporcionar a vivência do passe do handebol, assim como incentivar a inclusão dos alunos de modo lúdico e participativo na modalidade do Handebol.

3. Metodologia

O presente estudo trata-se de uma pesquisa aplicada que busca gerar conhecimento para a aplicação prática. A mesma tem como um de seus objetivos resolver problemas concretos através de soluções mais imediatas Garces (2010). Sua aplicação ocorreu em aulas realizadas com os alunos do 9º ano da escola Estado da Paraíba, localizada em Crato-CE, tendo início com uma roda de conversa para a apresentação das professoras e para falar de forma introdutória sobre o handebol e a importância de sua prática nas escolas assim como quais as atividades que serão propostas a eles durante a aula. Em seguida realiza-se um breve alongamento e aquecimento com as brincadeiras corrida do túnel e corrida de arremesso. O handvolei é apresentado à turma em duas versões sendo a 1º com a turma dividida em duas equipes, o jogo ocorre na quadra de vôlei, utilizando a rede no meio da mesma, para que os alunos passem a bola entre eles e arremessem em direção ao gol da equipe oposta por cima da rede do modo que eles julgarem ser melhor. (algumas regras sobre, passes, deslocamentos e arremessos ao gol são ditas no decorrer da atividade pelas professoras). A 2º versão ocorre com a rede de vôlei e uma equipe de cada lado. A equipe com posse de bola realiza passes entre todos os membros da equipe e ao passar a bola pro lado adversário realiza a manchete do vôlei, a equipe adversária recebe realizando uma manchete e começa a sessão de passes do handebol mais bolas vão sendo introduzidas ao longo do jogo, exigindo assim uma maior agilidade e demanda de atenção dos alunos. Ao término das atividades ocorre novamente uma roda de conversa na qual os alunos expressam suas opiniões positivas e negativas sobre a aula e os professores fazem alguns questionamentos oportunos.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”

ISSN: 1983-8174

4. Resultados

Iniciamos as aulas com rodas de conversa falando sobre o handebol e sua importância nas escolas assim como sobre suas características lúdicas e atrativas, e nesse momento alguns alunos fizeram “cara feia” e disseram que não iam participar, pois já estavam cansados de ver apenas regras e fundamentos do handebol, assim como de outras modalidades, foi aí que apresentamos a eles as atividades planejadas para aquelas aulas e então a reação passou de falta de interesse para a curiosidade sobre como seria uma aula com handebol e voleibol juntos, foi perceptível que o interesse dos mesmos em vivenciar aquela prática aumentou a motivação para a participação na aula prática fazendo com que ocorresse a participação em peso dos alunos em todas as atividades propostas pelas professoras. Quando passamos para a realização das atividades, logo no aquecimento alguns alunos que se consideravam mais lentos tiveram receio em participar, pois não queriam atrapalhar o desempenho de suas equipes, mas os demais membros não os deixaram de fora e os incluíram no decorrer da realização da atividade, independentemente de quem era mais lento ou mais rápido todos acabaram participando uma vez que eles estavam com foco em se divertir e aprender a manusear a bola com mais agilidade. Na primeira versão do jogo handvolei grande parte dos alunos demonstrou empolgação na prática, principalmente enquanto estavam na tentativa de conseguir fazer gol contra a equipe adversária, para eles a maior dificuldade era lançar a bola por cima da rede em direção ao gol, devido a distância, sem que a equipe conseguisse fazer a defesa. Ao apresentarmos à segunda versão a turma já estava adaptada a mistura de ambos os jogos em uma só prática e estavam se divertindo ao realizar os mesmos fundamentos do handebol que haviam taxado como chatos. Nessa versão a troca de passes era mais efetiva e a diversão deles ao tentar recepcionar, passar e enviar as bolas era evidente, foi aí que passamos a adicionar bolas ao jogo, os alunos agora não podiam deixar as bolas paradas e as equipes tinham que focar a atenção na recepção, domínio e passe de todas elas ao mesmo tempo, quando chegavam a sua área de jogo. Nos minutos finais das aulas voltamos a realizar uma roda de conversa para que eles dessem suas opiniões sobre tudo o que havia ocorrido durante as aulas, os mesmos relataram que a aula de handebol havia se tornado mais prazerosa sem que eles deixassem de aprender sobre passe e controle de bola, disseram ainda que o fato de o jogo possuir duas versões e ter começado de modo mais simples e evoluído para o mais difícil facilitou a compreensão deles e fez com que eles conseguissem realizar as atividades propostas progredindo e se divertindo ao mesmo tempo, sem que houvesse cobranças e repetições exageradas que normalmente ocorrem em aulas mecanicistas.

Conclusão

Conclui-se que o Handvolei é uma ferramenta oportuna para ser utilizada como instrumento de ensino do Handebol e que através dele os alunos são capazes de vivenciar na escola o handebol e alguns de seus fundamentos de modo

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”

ISSN: 1983-8174

lúdico, prazeroso e criativo ao mesmo tempo em que incita uma participação efetiva dos alunos.

5. Agradecimentos

Agradecemos a instituição de ensino E.E.F. Estado da Paraíba e ao professor de Educação Física da instituição Carlos Abdom por nos permitir realizar a aula no seu espaço e momento de trabalho. Agradecemos aos alunos por sua participação e colaboração em nossas atividades propostas.

6. Referências

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 92.

GARCES; Solange Beatriz Billig. **Classificação E Tipos De Pesquisas**. Universidade de Cruz Alta – Unicruz. Abril de 2010. Disponível em: www.redepoc.com/jovensinovadores/ClassificacaoeTiposdePesquisas Acesso em: 02 de out. 2019.

KROGER, Christian; ROTH Klaus. **Escola da bola (Um ABC para iniciantes nos jogos esportivos)**. Phorte Editora, São Paulo-SP 2002.

OLIVEIRA, Paulo Sergio Pimentel de. Et al. **Handebol escolar: construindo conhecimento**. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd175/handebol-escolar-construindo-conhecimento.htm>. Acesso em: 28 de set. 2019.

SILVA; Antonia Eveline Soares da. **O lúdico como instrumento facilitador da aprendizagem na educação infantil**. Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/o-ludico-como-instrumento-facilitador-da-aprendizagem-na-educacao-infantil/160155>. Acesso em: 01 de out. 2019.